

Lesões peri-implantares que não respondem ao tratamento convencional: o diagnóstico preciso requer análise histopatológica

Veiga, T.¹; Santos, G.L.¹; Malugutte, V.G.²; Moraes Junior, E.²; Oliveira, D.T.¹

¹ Departamento de Patologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

² Instituto Odontologia Edgard Moraes – OPE, Bauru – São Paulo

Os insucessos frequentes dos implantes dentários, quase sempre, ocorrem devido as lesões inflamatórias dos tecidos moles e tecido ósseo denominadas de mucosite periimplantar e peri-implantite, respectivamente. Clinicamente, estas lesões periimplantares se caracterizam por áreas eritematosas frequentemente associadas a hemorragias na sondagem, supuração e perda óssea no exame radiográfico, sendo tratadas inicialmente como lesões inflamatórias. O objetivo desse relato de caso clínico é alertar sobre a importância da análise histopatológica no estabelecimento do diagnóstico preciso e tratamento adequado das lesões peri-implantares. Paciente do sexo feminino, 67 anos de idade, compareceu ao consultório para acompanhamento de implante dentário. Clinicamente, foi observada lesão peri-implantar de evolução desconhecida na região do implante dentário do elemento 47, sem sintomatologia, supuração ou mobilidade do implante. Na radiográfica panorâmica, notou-se área de perda óssea vertical e horizontal adjacente ao implante dentário 47. Foi realizada então, uma biopsia incisiva da lesão com curetagem na região sendo o material enviado para análise histopatológica. O diagnóstico clínico estabelecido foi de lesão peri-implantar. Microscopicamente, observou-se ilhotas e cordões de células epiteliais neoplásicas com moderado pleomorfismo, hipercromatismo, mitoses atípicas e pérolas córneas invadindo o tecido conjuntivo fibroso subjacente. O estroma tumoral, demonstrou focos de intenso infiltrado inflamatório mononuclear e vasos sanguíneos. O diagnóstico estabelecido foi de carcinoma espinocelular. O paciente foi encaminhado para tratamento em centro oncológico especializado. Conclui-se, com este relato de caso clínico, que a biopsia e análise histopatológica são essenciais em lesões periimplantares, que não respondem ao tratamento convencional, para uma conduta clínica terapêutica adequada.

Categoria: CASO CLÍNICO